

## DIFERENTES TEMPOS DE IMERSÃO EM ÁGUA NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CEBOLA

Santos, J.A. dos <sup>1</sup>; Araújo, I.P.<sup>2</sup>; Almeida, D.R.N de<sup>3</sup>; Carvalho, J.O.M.<sup>4</sup>; Lima, L.M.L.<sup>5</sup>; <sup>1</sup>Secretaria de Estado de Agricultura, Produção e Desenvolvimento Econômico e Social de Rondônia – Porto Velho/RO; <sup>2</sup> Acadêmicos de Agronomia - ILES /ULBRA, Ji-Paraná/RO; <sup>3</sup> Acadêmica de Biologia da Faculdade São Lucas, Porto Velho/RO; <sup>4</sup> Pesquisador EMBRAPA Rondônia, Porto Velho/RO, <sup>5</sup> Professora da Faculdade de São Lucas, Porto Velho/RO - email: orestes@cpafro.embrapa.br

A germinação é uma sequência de eventos fisiológicos, influenciada por fatores externos e internos. Dentre os fatores externos, a água é o fator que mais influencia o processo de germinação, que se inicia pela absorção de água ou embebição, seguida da reidratação dos tecidos com consequente intensificação da respiração e de todas as atividades metabólicas. O trabalho teve como objetivo avaliar diferentes tratamentos na germinação de sementes de cebola (*Allium cepa* L.). O experimento foi desenvolvido no Laboratório de análise de sementes do Instituto Luterano de Ensino Superior ILES/ULBRA, Ji-Paraná, RO. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, formado por três tratamentos (T1- controle, sem imersão de semente em água, T2- imersão de sementes em água por 12 horas e T3- imersão de sementes em água por 24 horas), com quatro repetições. Após os tratamentos, as sementes permaneceram no germinador por 8 dias, a 25 ° C, para determinação da percentagem de germinação. De acordo com as condições em que foram instalado o experimento, pode-se concluir que a imersão de sementes de cebola em água por 12 e 24 horas causaram redução na percentagem de germinação, não sendo aconselhável o uso desses tratamentos na germinação de sementes de cebola.